

Vamos falar novamente do Guaraná

Esse verdadeiro "elixir da longevidade", que é um miraculoso produto da Hiléia amazônica, ou, mais propriamente, da flora amazonense.

Texto de: LUIZ SOARES.

Fotos de: Arquivo de BOM DIA e cortesia da ACAR-AM.

Sensacional título da revista "MANCHETE"

A revista MANCHETE, edição de 11 de dezembro de 1971, em número especial, à página 166 de a notícia: "Uma indústria mineira, a Cia. Alvarito de Cervejas, lança a TROP no mercado internacional". E acrescenta: "Nossa Guaraná nos Estados Unidos". E agora, após o lead e o sub-lead vai o contexto da matéria:

"Os Estados Unidos continuam a maior e mais obrigada mercado de refrigerantes do mundo. Até o dia 4 de novembro de 1971, nenhuma empresa brasileira de bebidas havia conseguido penetrar ali. Mas a Companhia Alvarito de Cervejas, com sede em Leopoldina, Minas, já detra do primeiro passo nesse caminho. A primeira providência foi desistir um outro nome, quinto, marcança e de fácil pronúncia em qualquer idioma, zero substituir o palavra **guaraná**, desconhecida e difícil de ser lida e dita por anglo-saxões. Uma grande agência estudou e pesquisou: e assim o guaraná se transformou em TROP. Para ser melhor pronunciado, memorizado e comprado em qualquer mercado estrangeiro. Altas figuras do mundo diplomático, empresários, jornalistas e personalidades oficiais brasileiras e norte-americanas marcaram, com sua presença, a seriedade com que foi recebida, nos States, a iniciativa pioneira da Companhia Alvarito de Cervejas: o lançamento de TROP, em garrafinhas na-way e rótulo sofisticado, no **Hall of America**, sede da OEA em Washington. Ali estavam, dentre muitas outras nomes de projeção, o Ministro Afonso Arinos de Melo Franco, o Ministro Italo Zappá, o adido aeronáutico do Brasil, Brigadeiro Hugo Miranda e Silva, o adido naval do Brasil, Almirante Edly Espeliet, os secretários Cristiano Whitacker, Fernando Fagundes, Rodrigo Amado, Sebastião Rego Barros, o cónsul do Brasil em Washington, Antônio Corrêa, o adido comercial do embaixado brasileiro e grande incentivador da iniciativa, Professor Nery, o adido de imprensa, Guilherme Araújo, o presidente da Comissão Naval Brasileira, Comandante Auro Malheiro, o Embaixador Luís Herrera, do Chile, o subsecretário geral da OEA, M. Rafael Uquiza, o diretor-executivo do Brasil no BID, Raul Barbato, o diretor do Fundo Monetário Internacional, Basílio Martins, o presidente da Sperry Rand, Amizura Guntner Jr., o adido de assuntos de alimentação do **Washington Post**, Louise Göttinger, o General Droux Coutinho, o

Senhor Margarita de Andrade e Robert Carson, do Foreign Investment Division, Mr. Bernie Mazer e Miss Ariett, da Soteway International, Mr. Edward Naciewicz, do Sub-ent Drug Administration e Mr. Louis Simonson, do American Trust Bank. TROP foi testado e aprovado pelo paladar dos americanos. E teve conquistado novos mercados, na Europa e América Latina. Guaraná só existe no Brasil. Sua qualidade não é única. Agora, o resto do mundo pratica cerveja-la, bebê-la e naturalmente, comprá-la de nós".

Isso tudo vem mais uma vez comprovar a existência do grande mercado que existe para o consumo do Guaraná do Brasil em todo o mundo civilizado! Pois que o novo GUARANÁ vale muito mais, mas, muito mais mesmo, temo em saber quanto em valor como refrigerante, que além essa enorme gama de bebidas que, à custa de vultuosos verbes publicitários se apenas e somente: sustentadas por uma habilíssima e inteligente propaganda se vem imprimindo um imenso e de fato a população do mundo ocidental come, por igual, do mundo oriental. Que o Guaraná deverá ser a grande bebida universal!

Assim, pois, será tranqüilo e vitória do GUARANÁ caso conte na luta para

ficar como a grande bebida refrigerante, e facilmente vencerá as possíveis barreiras arduas apenas de ser completamente ignorado. É bastante que exista nos homens a seu valor inestimável, as virtudes de que é possuidor e de tudo que é capaz!

GUARANÁ: O MIRACULOSO PRODUTO DA SELVA AMAZÔNICA

Confirme lembra o General Cato Miranda, em seu conhecido livro "50 Exatidão quem quer — Um pouco de Yoga prático", à página 66, temo a seguinte:

"Para o rejuvenescimento natural há uma série de alimentos denominada "de eleição". São eles os seguintes:

Lávedo de Cerveja	Mel
Guaraná	Leite
Geme de trigo	Yoghurt
Melão	Frutas

Como se vê, está o novo GUARANÁ do Amazonas, da Amazônia, do Brasil, como a bebida feita entre as melhores para se obter, de maneira natural, o rejuvenescimento e a saúde.

E, no mesmo livro, algumas páginas mais adiante, (pgs. 70/78) lê-se:



Vista de uma plantação de guaraná em Mato-Amazonas apresentando bom trato cultural.